

## História

Prof. Fernando

# OPEN HOUSE

Oficina de ESTUDOS

@souoficinadeestudos

(81) 9 8305-9925



### QUESTÃO 01

No Oriente Médio, existem evidências de cultivo de cereais, tais como trigo e cevada, há cerca de 8 mil anos a.C. A agropecuária não substituiu a caça e a pesca. Na verdade, ambas coexistiram.

Fonte: BOULOS JUNIOR, Alfredo. História. Sociedade & Cidadania. 2 Ed., Vol. 1. São Paulo: FTD, 2016, p. 35.

A agricultura teve grande impacto na vida social dos primeiros agrupamentos humanos, trazendo mudanças consideráveis.

Qual das opções abaixo identifica os resultados do plantio humano?

- a) Com a prática da agricultura, os grupos humanos passaram a necessitar de recipientes para armazenar sobras e cozinhar grãos, surgindo, assim, vasos, jarros e panelas de barro.
- b) Após o surgimento da agricultura, o número de pessoas executando trabalhos extenuantes aumentou, resultando em grande desgaste físico e emocional, diminuindo o agrupamento.
- c) Ao coletarem grandes quantidades de grãos, foi desafiador se alimentar, até que, após a agricultura, os humanos descobriram o fogo e, finalmente, aprenderam a cozinhar e assar.
- d) Quando surgiu a agricultura, os seres humanos já estavam sedentarizados por séculos, como consequência, puderam plantar, caçar e pescar, para alimentar seus familiares e vizinhos.
- e) No momento em que os primeiros humanos dominaram a agricultura, passaram a dominar o uso de ossos, madeira e pedras para fabricação de ferramentas, pois sem elas, não plantariam.



### QUESTÃO 02

Seguramente uma das fases mais importantes da história da humanidade foi aquela em que a centralidade da domesticação de plantas e animais proporcionou maior oferta de alimentos, por meio de sistemas agrícolas cada vez mais eficientes. A partir de então, as organizações políticas e sociais tornaram-se mais elaboradas e o crescente controle tecnológico sobre a natureza definiu a emergência da complexidade social. Essa fase corresponde ao período conhecido como

- a) Neolítico.
- b) Paleolítico.
- c) Mesolítico.
- d) Neo-mesolítico.



### QUESTÃO 03

No dia 2 de setembro de 2018, um incêndio de grandes proporções

destruiu o prédio Histórico e parte significativa do inestimável acervo do Museu Nacional, localizado na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. Entre outras, a comunidade científica brasileira lamentou a perda de múmias egípcias, amostras de plantas nativas coletadas ainda no período do Império, o raro fóssil do dinossauro *Santanaraptor placidus* e o crânio que pertenceu à mais antiga habitante humana conhecida da América do Sul, batizada de Luzia.

Em 19 de outubro de 2018, contudo, uma notícia foi largamente comemorada: dado como perdido, o crânio de Luzia foi encontrado entre os escombros do prédio incendiado.

O crânio é considerado uma peça fundamental para o estudo da pré-história brasileira, pois

- a) sua constituição indica que o povo de Luzia adotava uma dieta exclusivamente herbívora.
- b) é uma evidência utilizada nas pesquisas que buscam desvendar a origem dos primeiros povoadores da América.
- c) sua descoberta confirma a teoria segundo a qual os primeiros indivíduos do gênero *Homo* conviveram com dinossauros não avianos.
- d) o tamanho de seu crânio e a datação de sua ossada sugerem que o povoamento humano da América ocorreu há cerca de 3,5 milhões de anos.
- e) foi possível concluir, por meio de exames de seu DNA, que os povos pré-históricos tinham uma expectativa de vida superior à dos homens modernos.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 4

#### Lucy caiu da árvore

<sup>1</sup> Conta a lenda que, na noite de 24 de novembro de 1974, as estrelas brilhavam na beira do rio <sup>2</sup> Awash, no interior da Etiópia. Um gravador K7 repetia a música dos Beatles "Lucy in the Sky with <sup>3</sup> Diamonds". Inspirados, os paleontólogos decidiram que a fêmea AL 288-1, cujo esqueleto havia <sup>4</sup> sido escavado naquela tarde, seria apelidada carinhosamente de Lucy.

<sup>5</sup> Lucy tinha 1,10 m e pesava 30 kg. Altura e peso de um chimpanzé. Mas não se iluda, Lucy não <sup>6</sup> pertence à linhagem que deu origem aos macacos modernos. Ela já andava ereta sobre os <sup>7</sup> membros inferiores. Lucy pertence à linhagem que deu origem ao animal que escreve esta crônica <sup>8</sup> e ao animal que a está lendo, eu e você.

<sup>9</sup> Os ossos foram datados. Lucy morreu 3,2 milhões de anos atrás. Ela viveu 2 milhões de anos antes do <sup>10</sup> aparecimento dos primeiros animais do nosso gênero, o *Homo habilis*. A enfermidade de 3 milhões <sup>11</sup> de anos

separa Lucy dos mais antigos esqueletos de nossa espécie, o *Homo sapiens*, que surgiu no <sup>12</sup> planeta faz meros 200 mil anos. Lucy, da espécie *Australopithecus afarensis*, é uma representante <sup>13</sup> das muitas espécies que existiram na época em que a linhagem que deu origem aos homens <sup>14</sup> modernos se separou da que deu origem aos macacos modernos. Lucy já foi chamada de elo <sup>15</sup> perdido, o ponto de bifurcação que nos separou dos nossos parentes mais próximos.

<sup>16</sup> Uma das principais dúvidas sobre a vida de Lucy é a seguinte: ela já era um animal terrestre, como <sup>17</sup> nós, ou ainda subia em árvores?

<sup>18</sup> Muitos ossos de Lucy foram encontrados quebrados, seus fragmentos espalhados pelo chão. Até <sup>19</sup> agora, se acreditava que isso se devia ao processo de fossilização e às diversas forças às quais <sup>20</sup> esses ossos haviam sido submetidos. Mas os cientistas resolveram estudar em detalhes as fraturas.

<sup>21</sup> As fraturas, principalmente no braço, são de compressão, aquela que ocorre quando caímos de <sup>22</sup> um local alto e apoiamos os membros para amortecer a queda. Nesse caso, a força é exercida <sup>23</sup> ao longo do eixo maior do osso, causando um tipo de fratura que é exatamente o encontrado <sup>24</sup> em Lucy. Usando raciocínios como esse, os cientistas foram

capazes de explicar todas as fraturas <sup>25</sup> a partir da hipótese de que Lucy caiu do alto de uma árvore de pé, se inclinou para frente e <sup>26</sup> amortizou a queda com o braço.

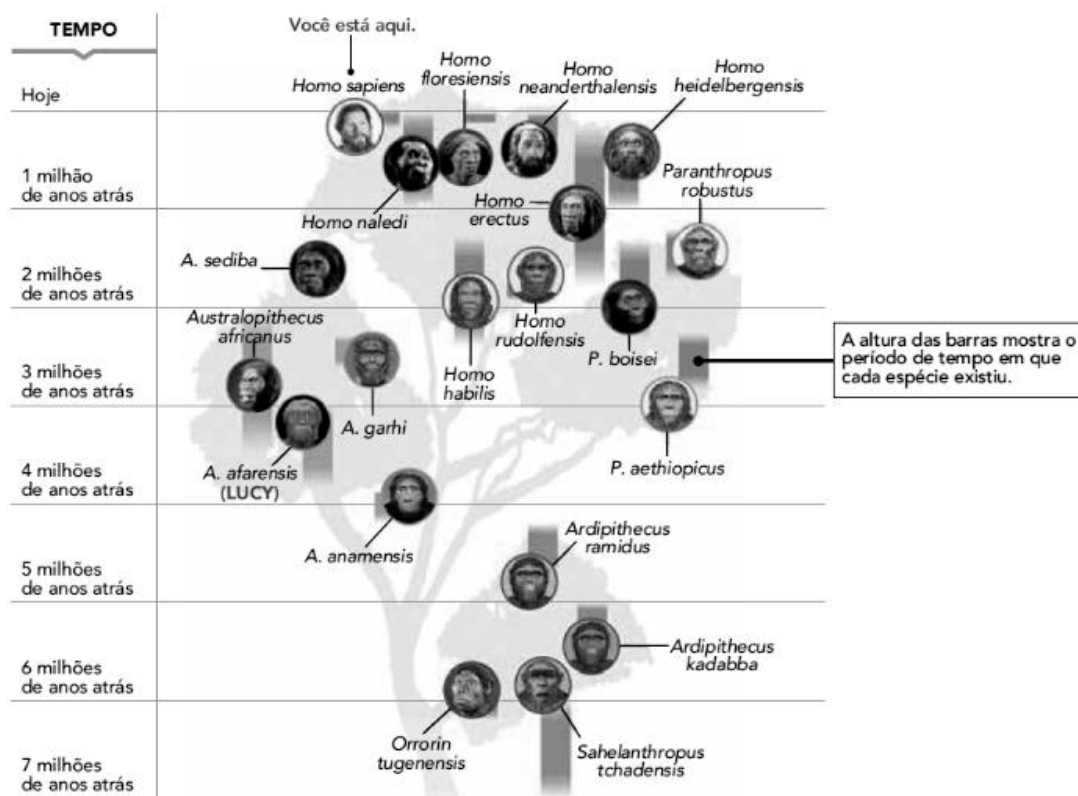
<sup>27</sup> Uma queda de 20 a 30 metros e Lucy atingiria o solo a 60 km/h, o suficiente para matar uma <sup>28</sup> pessoa e causar esse tipo de fratura. Como existiam árvores dessa altura onde Lucy vivia e muitos <sup>29</sup> chimpanzés sobem até 150 metros para comer, uma queda como essa é fácil de imaginar.

<sup>30</sup> A conclusão é que Lucy morreu ao cair da árvore. E se caiu era porque estava lá em cima. E se <sup>31</sup> estava lá em cima era porque sabia subir. Enfim, sugere que Lucy habitava árvores. <sup>32</sup> Mas na minha mente ficou uma dúvida. Quando criança, eu subia em árvores. E era por não <sup>33</sup> sermos grandes escaldadores de árvores que eu e meus amigos vivíamos caindo, alguns quebrando <sup>34</sup> braços e pernas. Será que Lucy morreu exatamente por tentar fazer algo que já não era natural <sup>35</sup> para sua espécie?

Fernando Reinach adaptado de O *Estado de S. Paulo*, 24/09/2016.

## QUESTÃO 04

### Árvore Genealógica: a linhagem dos homens modernos



Quando os primeiros humanos modernos (*Homo sapiens*) surgiram na África, há cerca de 200 mil anos, é provável que outras espécies de humanos ainda habitassem o continente. Até agora, porém, os registros fósseis não traziam evidências da convivência da nossa espécie com outras mais arcaicas na região. Mas análises dos restos de uma destas espécies humanas antigas, encontrados na África do Sul, indicam pela primeira vez que isso teria acontecido de fato. Conhecidos como *Homo naledi*, eles teriam vivido entre 236 mil e 335 mil anos atrás, mesma época em que se acredita que o *Homo sapiens* evoluiu na África subsaariana. Segundo o pesquisador Lee Berger, “não podemos mais presumir que sabemos que espécie fez quais ferramentas, ou se foram os humanos modernos os inovadores responsáveis por avanços na tecnologia”.

Adaptado de *O Globo*, 10/05/2017.

Com base nos conhecimentos científicos atuais sobre a evolução da espécie humana, referidos na reportagem e ilustrados na árvore genealógica, identifique o princípio de:

- diversidade biológica
- semelhança fisiológica
- paralelismo etnográfico
- condicionamento geográfico



## QUESTÃO 05

Aproximadamente 12 mil anos atrás, a última era glacial chegava ao fim. Nesse período, os grupos humanos da região do chamado “Crescente Fértil” já haviam aperfeiçoado o uso de ossos, madeira e marfim para fabricar agulhas com furos, arpões, lanças, pontas e garfos e, usando pedras polidas, começaram a fabricar enxadas, foices, pilões e machados, inaugurando um período que chamamos de Neolítico.

Esse período é caracterizado principalmente pela

- a) descoberta do fogo e pela invenção da escrita.
- b) descoberta da fundição dos metais e pelo surgimento das primeiras cidades.
- c) invenção da agricultura e pela sedentarização dos primeiros grupos humanos.
- d) invenção da roda e pela mecanização da produção agrícola.
- e) invenção dos números e pelo surgimento do capitalismo.



## QUESTÃO 06



(Disponível em: <<http://www.filmeb.com.br/calendario-de-estreias/cavernados-sonhos-esquecidos>>. Acesso em: 9 out. 2017).

Com base na figura e nos conhecimentos sobre arte paleolítica, assinale a alternativa correta.

- a) A pintura feita com guache é uma característica desse período, que consiste na mistura de alguns tipos de terra; tais pinturas serviam para catalogar o que haviam caçado, garantindo a diversidade de espécies nas caças seguites.
- b) As pinturas e os desenhos foram feitos com pigmentos minerais e vegetais, fixados com gordura animal; tais produções são relacionadas a aspectos mágicos, presentes no cotidiano das organizações pré-históricas.
- c) As pinturas funcionavam como oferenda aos deuses e, pelas dimensões, é possível perceber o nível de reverência; os artistas desse período empenhavam-se na produção de uma arte religiosa com fins decorativos.
- d) As pinturas e os desenhos encontrados nas grutas eram feitos como afrescos e representam figuras híbridas, metade humana e metade animal; os mitos gregos têm suas origens nessas imagens da pré-história.
- e) Nos registros encontrados nas cavernas, as figuras de destaque remetem à flora; para os povos paleolíticos esses desenhos

caracterizaram o momento em que deixaram de ser nômades e, para a história, foi o início das catalogações de todas as espécies.



## QUESTÃO 07

Leia o texto a seguir.

Na Mesopotâmia distintos povos desenvolveram as mais antigas civilizações de que se tem conhecimento. Isso estaria vinculado ao fato de essa região ter sido uma das primeiras do mundo onde ocorreu a chamada Revolução Neolítica.

COTRIN, G. **História Global**. São Paulo: Saraiva, 2013. p. 58.

A expressão “Revolução Neolítica” foi cunhada pelo arqueólogo Gordon Childe para designar

- a) a criação dos primeiros rudimentos de comunicação gráfica, na forma de desenhos rupestres.
- b) a difusão de ferramentas produzidas com pedra polida e não mais pedra lascada.
- c) o desenvolvimento de novas formas de obtenção de alimentos, como a agricultura e a criação de animais.
- d) o desaparecimento do homem neandertal, espécie de hominídeo diretamente concorrente do *homo sapiens*.
- e) o gigantesco aumento populacional verificado após o final do último período glacial.



## QUESTÃO 08

Uma fornalha de 300 mil anos descoberta em uma caverna paleolítica de Israel levou os cientistas a concluir que esta se trata da mais antiga descoberta que aponta para o controle do fogo por parte do homem. O uso do fogo é um dos fatores que contribuíram para a evolução de nossos ancestrais pré-históricos.

Apesar de o fogo ser usado pelo homem há cerca de 1 milhão de anos, a aprendizagem sobre como acendê-lo e controlá-lo para uso doméstico só aconteceu muito depois.

<<https://tinyurl.com/yal2ab2b>> Acesso em: 10.04.2018. Adaptado.

Assinale a alternativa que explica, corretamente, por que o uso do fogo é considerado um dos fatores que contribuíram para o desenvolvimento dos homens pré-históricos.

- a) O controle do fogo e a descoberta da pólvora possibilitaram o desenvolvimento de armas de precisão e longo alcance utilizadas nas guerras entre grupos humanos rivais.
- b) O fogo era utilizado como arma de caça e fonte de calor, além de permitir o cozimento dos alimentos e, posteriormente, a fundição de metais.
- c) Durante o período da pré-história, o fogo foi utilizado como energia para impulsionar os motores de máquinas simples, principalmente de uso agrícola.
- d) Para produzir e controlar o fogo, os grupos pré-históricos foram obrigados a se estabelecer em áreas próximas às fogueiras, deixando o nomadismo e iniciando o processo de sedentarização.
- e) A descoberta do fogo permitiu o desenvolvimento de atividades culturais, como o Teatro, que eram realizadas em volta da fogueira e desenvolveram-se rapidamente no período pré-histórico.





## QUESTÃO 09



Pintura da Toca do Boqueirão, da Pedra Furada – Parque Nacional Serra da Capivara – Piauí.

As escavações iniciadas em 1978, no Parque Nacional Serra da Capivara, no estado do Piauí, permitiram a descoberta dos mais antigos vestígios até hoje conhecidos da presença humana nas Américas. Na Toca do Boqueirão, do Sítio da Pedra Furada, as escavações demonstraram que o abrigo foi utilizado pelo homem pré-histórico há pelo menos 50 000 anos.

Disponível em: [www.fumdam.org.br](http://www.fumdam.org.br). Acesso em: 6 set. 2013 (adaptado).

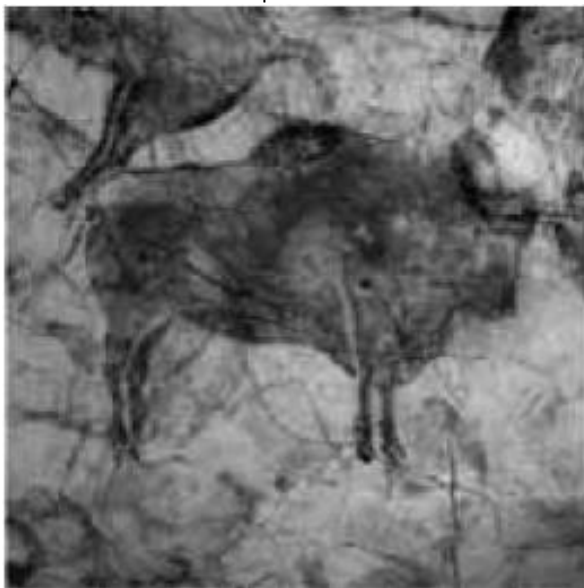
Os estudos sobre os vestígios desses grupos revelam sua importância histórica no que diz respeito à

- a) identificação de suas práticas alimentares.
- b) recuperação da memória de sua presença.
- c) demonstração da sua superioridade artística.
- d) constatação do isolamento do seu modo de vida.



## QUESTÃO 10

Examine duas pinturas produzidas na Caverna de Altamira, Espanha, durante o Período Paleolítico Superior.



(<http://ceres.mcu.es/pages/Main>)

Tais pinturas rupestres podem ser consideradas como

- a) manifestação do primitivismo de povos incapazes de representações realistas.
- b) expressão artística infantilizada e insuficiente para fornecer qualquer indício sobre a vida na Pré-História.
- c) comprovação do pragmatismo de povos primitivos, despreocupados de sua alimentação.
- d) representação, em linguagem visual, dos vínculos materiais de um povo com o seu ambiente.
- e) revelação da predominância do pensamento abstrato sobre o concreto nos povos pré-históricos.

### TEXTO: 2 - Comum à questão: 11

O arqueólogo recolhe, classifica e compara as ferramentas e armas de nossos ancestrais e predecessores, examina as casas que construíram, os campos que cultivaram, o alimento que comiam (ou, antes, que jogavam fora). São esses os instrumentos e ferramentas da produção característicos dos sistemas econômicos que nenhum documento escrito descreve.

(Vere Gordon Childe. *A evolução cultural do homem*, 1966.)



## QUESTÃO 11

O excerto alude à pesquisa sobre sociedades remotas, o que permite o estudo

- a) do conjunto dos relatos orais de povos da antiguidade.
- b) da correspondência oficial entre as famílias reais europeias.
- c) das leis criadas durante a colonização da América.
- d) de aspectos do cotidiano de povos pré-históricos.
- e) dos discursos dos tiranos e governantes na Grécia Clássica.



## QUESTÃO 12

A forma como as sociedades organizam as suas atividades produtivas se transforma ao longo do tempo e vem marcando mudanças históricas importantes.

Na transição do período Paleolítico para o período Neolítico, observam-se importantes mudanças na organização produtiva como, por exemplo

- a) o término do sistema de plantation.
- b) a formação das corporações de ofício.
- c) a construção de núcleos urbanos feudais.

- d) o início das grandes organizações sindicais.
- e) o surgimento da agricultura de subsistência.



### QUESTÃO 13

Os nossos ancestrais dedicavam-se à caça, à pesca e à coleta de frutas e vegetais, garantindo sua subsistência, porque ainda não conheciam as práticas de agricultura e pecuária. Uma vez esgotados os alimentos, viam-se obrigados a transferir o acampamento para outro lugar.

HALL, P. P. **Gestão ambiental**. São Paulo: Pearson, 2011 (adaptado).

O texto refere-se ao movimento migratório denominado

- a) sedentarismo.
- b) transumância.
- c) êxodo rural.
- d) nomadismo.
- e) pendularismo.



### QUESTÃO 14

Leia o texto a seguir.

O desenvolvimento dos conhecimentos pré-históricos e arqueológicos tende a desdobrar no espaço formas de civilização que estávamos levados a imaginar como escalonadas no tempo. Isso tem duas significações: primeiro, o “progresso [...] não é nem necessário, nem contínuo; ele se realiza por saltos, por pulos, ou, como diriam os biólogos, por mutações. Esses saltos e esses pulos não consistem em ir sempre mais longe na mesma direção; são seguidos de mudanças de orientação, um pouco à maneira do cavalo do xadrez que sempre dispõe de vários caminhos porém nunca no mesmo sentido. A humanidade em progresso não se parece com um personagem que sobe uma escada, acrescentando em cada um de seus movimentos um degrau novo a todos aqueles que conquistou; lembra antes o jogador cuja sorte está partida entre vários dados e que, cada vez que joga, vê-os espalharem-se sobre o tapete, produzindo tantos números diferentes. O que ganha com um está sempre exposto a perder com outro, e é somente em certas ocasiões que a história é cumulativa, quer dizer, que os números se somam para formar uma combinação favorável.

LEVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: \_\_\_\_\_.

**Raça e Ciência**. v. 1. São Paulo: Perspectiva, 1970. p. 245.

A partir da leitura do excerto de Levi-Strauss, antropólogo francês, é possível afirmar que:

- a) O estudo da pré-história assemelha-se ao jogo de xadrez.
- b) Existe uma conexão lógica entre a biologia e a evolução humana.
- c) Os conhecimentos pré-históricos e arqueológicos permitem que reflitamos sobre a forma como ocorreram as transformações das civilizações.
- d) Existe uma linearidade a partir da qual decorre o progresso histórico e os seus sucessivos desenvolvimentos.
- e) Nada se pode afirmar sobre a pré-história, pois não existe certeza em relação aos processos de desenvolvimento e progresso da humanidade.



### QUESTÃO 15

No período pré-histórico, a agricultura foi uma notável ferramenta na relação de domínio do homem sobre a natureza, sendo, inclusive, responsável direta pela transformação do nomadismo para o sedentarismo.

O fragmento permite identificar que o acontecimento relatado ocorreu no período:

- a) Paleolítico, quando ocorreu a primeira revolução agrícola.
- b) Mesolítico, quando ocorreu a primeira revolução agrícola.
- c) Neolítico, também conhecido por revolução agrícola.
- d) Mesolítico, marcando o domínio do homem sobre a natureza.
- e) Neolítico, período em que os homens passaram a ser nômades.



### QUESTÃO 16

Entre os nômades, o trabalho não tem o mesmo valor que nas sociedades agrárias. Os índios Ianomâni, da Amazônia desenvolvem suas atividades, em média, três horas por dia e não valorizam o trabalho nem o progresso tecnológico. Os Guaiaquí, caçadores nômades da floresta paraguaia, passam, pelo menos, metade do dia em completa ociosidade. Quanto ao desenvolvimento social, do pensar e do fazer dos primeiros humanos, é CORRETO afirmar que a

- a) produção de novas ferramentas de pedra polida foi a transformação mais importante ocorrida nesse período.
- b) fabricação de ferramentas e a utilização do fogo evidenciam que a sobrevivência humana não está diretamente relacionada à adaptação cultural do homem.
- c) abundância de recursos animais e vegetais promoveu a sedentarização do homem.
- d) capacidade de conseguir mais alimentos deu ao homem menor controle sobre o meio ambiente.
- e) troca da caça e da coleta pela agricultura ocorreu de maneira súbita.



### QUESTÃO 17

*Os historiadores consideram a invenção da escrita um acontecimento da maior importância. Segundo uma visão tradicional, o seu surgimento assinala a passagem da Pré-História para a História propriamente dita. (...)*

*(...) A escrita é utilizada como critério para distinguir a História da Pré-História, sem que isso implique um juízo de valor; o domínio da escrita não torna as sociedades históricas necessariamente superiores às pré-históricas. A escrita deve, isso sim, ser vista como manifestação de uma profunda transformação das sociedades humanas.*

(Luiz Koshiha. *História: origens, estruturas e processos*, 2000.)

Dentre as transformações ocorridas nas sociedades humanas, a invenção da escrita pode ser associada

- a) à criação das primeiras organizações sociais, fundamentadas na experiência da economia solidária.
- b) a uma organização marcada pelas desigualdades sociais, com a concentração da riqueza e a existência do poder.
- c) ao desenvolvimento das religiões primitivas, que ligavam as divindades com os fenômenos naturais, como a chuva e o sol.
- d) ao início da utilização sistemática do fogo, o que permitiu aos homens a invenção de instrumentos capazes de registrar a escrita.
- e) à construção de comunidades igualitárias, caracterizadas por rituais cíclicos de distribuição dos bens.



### QUESTÃO 18

A passagem do modo de vida caçador-coletor para um modo de vida mais sedentário aconteceu há cerca de 12 mil anos e foi causada pela domesticação de animais e de plantas. Com base nessa informação, é correto afirmar que

- a) no início da domesticação, a espécie humana descobriu como induzir mutações nas plantas para obter sementes com características desejáveis.
- b) a produção de excedentes agrícolas permitiu a paulatina regressão do trabalho, ou seja, a diminuição das intervenções humanas no meio natural com fins produtivos.
- c) a grande concentração de plantas cultivadas em um único lugar aumentou a quantidade de alimentos, o que prejudicou o processo de sedentarização das populações.
- d) no processo de domesticação, sementes com características desejáveis pelos seres humanos foram escolhidas para serem plantadas, num processo de seleção artificial.
- e) a chamada Revolução Neolítica permitiu o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, garantindo a eliminação progressiva de relações sociais escravistas.

## QUESTÃO 19

Observe as reportagens abaixo.

### NEM TÃO NÔMADES

*Descoberta no sítio arqueológico de Star Carr, no Reino Unido, uma área circular, com 3,50 m de diâmetro, foi anunciada por pesquisadores das universidades de Manchester e de York como a casa mais antiga do país. A "construção", de cerca de 11 mil anos, teria sido feita com troncos colocados, verticalmente, em torno de um buraco, forrado por restos de material orgânico, semelhantes à palha. A existência da pequena casa reforça teses que defendem que o homem do período Mesolítico, classificado ainda como nômade, já tivesse tido pequenos períodos de sedentarismo.*

### ARCO E FLECHA

*Pontas de pedras, que provavelmente eram utilizadas com setas, foram desenterradas da caverna Sibudu, na África do Sul, e anunciadas por cientistas como as amostras mais antigas de flechas feitas pelo homem. Com cerca de 64 mil anos, as pedras têm vestígios de sangue e osso, dando pistas de que foram confeccionadas para caçar. Acreditava-se, anteriormente, que o desenvolvimento de armas como arco e flecha tivesse ocorrido cerca de 20 mil anos mais tarde. Segundo os pesquisadores, se o homem dessa região conseguia montar esse tipo de ferramenta para caçar, é sinal de que ele já possuía habilidades cognitivas, diferentemente de humanos primitivos de outras áreas.*

Revista **Aventuras na História**

As notícias demonstram que

- a) ideias e conceitos até então estabelecidos a respeito da chamada Pré-História serão revistos, uma vez que pesquisas e descobertas recentes apontam para conclusões diferentes das elaboradas anteriormente.
- b) uma vez estabelecidos os argumentos a respeito da Pré-História, não é possível alterá-los, já que as recentes descobertas arqueológicas não apontam erros nas conclusões até então elaboradas sobre o período.
- c) descobertas recentes sobre a Pré-História colocam em xeque as conclusões elaboradas anteriormente sobre o período, e apontam para a necessidade, urgente, de revisão de toda a historiografia pertinente ao assunto.
- d) conclusões elaboradas sobre a Pré-História poderão sofrer um processo de revisão, mas não serão alteradas com tanta facilidade, uma vez que precisasse de mais argumentos e achados para demonstrar suas inconsistências.

- e) analisar processos históricos é uma tarefa difícil, uma vez que argumentações consideradas verdadeiras são facilmente contestadas, como nos demonstram os achados arqueológicos citados nos textos.

## QUESTÃO 20

Segundo a explicação mais difundida sobre o povoamento da América, grupos asiáticos teriam chegado a esse continente pelo Estreito de Bering, há 18 mil anos.

A partir dessa região, localizada no extremo noroeste do continente americano, esses grupos e seus descendentes teriam migrado, pouco a pouco, para outras áreas, chegando até a porção sul do continente. Entretanto, por meio de estudos arqueológicos realizados no Parque Nacional da Serra da Capivara (Piauí), foram descobertos vestígios da presença humana que teriam até 50 mil anos de idade.

Validadas, as provas materiais encontradas pelos arqueólogos no Piauí

- a) comprovam que grupos de origem africana cruzaram o oceano Atlântico até o Piauí há 18 mil anos.
- b) confirmam que o homem surgiu primeiramente na América do Norte e, depois, povoou os outros continentes.
- c) contestam a teoria de que o homem americano surgiu primeiro na América do Sul e, depois, cruzou o Estreito de Bering.
- d) confirmam que grupos de origem asiática cruzaram o Estreito de Bering há 18 mil anos.
- e) contestam a teoria de que o povoamento da América teria iniciado há 18 mil anos.

## QUESTÃO 21

Entre as transformações havidas na passagem da pré-história para o período propriamente histórico, destaca-se a formação de cidades em regiões de :

- a) solo fértil, atingido periodicamente pelas cheias dos rios, permitindo grande produção de alimentos e crescimento populacional.
- b) difícil acesso, cuja disposição do relevo levantava barreiras naturais às invasões de povos que viviam do saque de riquezas.
- c) entroncamento de rotas comerciais oriundas de países e continentes distintos, local de confluência de produtos exóticos.
- d) riquezas minerais e de abundância de madeira, condições necessárias para a edificação dos primeiros núcleos urbanos.
- e) terra firme, distanciada de rios e de cursos d'água, com grau de salubridade compatível com a concentração populacional.

## QUESTÃO 22

O recente incêndio que destruiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, provocou enormes perdas, como a destruição do crânio de Luzia. A importância dessa descoberta arqueológica, para a História, está vinculada à

- a) constatação de que Luzia é o mais antigo ser humano descoberto no mundo, uma vez que sua datação se revelou surpreendentemente mais antiga do que a do crânio de Lucy, a quem seu nome faz referência.
- b) proposição de novas teorias sobre o processo de ocupação humana nas Américas, contrariando a tese de que a ocupação da América do Norte foi a mais antiga do continente.
- c) identificação de traços negroides em sua face e no corpo mumificados, revelando que os humanos encontrados naquele sítio arqueológico eram originários do continente africano ou descendentes dos primeiros aborígenes australianos.
- d) revisão da tese de que as primeiras comunidades humanas na América teriam chegado ao território por via marítima, uma vez que os

fósseis comprovaram que o povo ao qual Luzia pertenceu chegou à América por terra.

e) formulação de hipóteses inéditas sobre os deslocamentos populacionais na história das Américas, principalmente a teoria de que fluxos migratórios de paleoíndios teriam vindo de regiões da Ásia, por meio do Estreito de Behring.

**GABARITO:**

- 1) Gab: A
- 2) Gab: A
- 3) Gab: B
- 4) Gab: A
- 5) Gab: C
- 6) Gab: B
- 7) Gab: C
- 8) Gab: B
- 9) Gab: B
- 10) Gab: D
- 11) Gab: D
- 12) Gab: E
- 13) Gab: D
- 14) Gab: C
- 15) Gab: C
- 16) Gab: C
- 17) Gab: B
- 18) Gab: D
- 19) Gab: D
- 20) Gab: E
- 21) Gab: A
- 22) Gab: B



Oficina de  
**ESTUDOS**